

|                                  |        |
|----------------------------------|--------|
| Injecções de salicylato Hg.      | 18.632 |
| Injecções de biode-<br>to Hg.    | 56.361 |
| Injecções de salicy-<br>lato Bi. | 19.507 |

#### REFERENCIAS Á OBRA DOS MOÇOS

No seu relatório de 1925, o director do Serviço Sanitário, dr. Geraldo de Paula Sousa, fez a seguinte referencia ao serviço de prophylaxia da syphilis

mantido pelo Centro Academico "Oswaldo Cruz":

"A essa tentativa (da "Liga contra a syphilis e o alcoolismo") seguiu-se outra, que, amparada pelo desinteressado e patriótico entusiasmo dos academicos da nossa escola de medicina, é esse empreendimento que subsiste, sustentado pelos sentimentos generoso dessa mocidade dos dispensarios anti-syphiliticos do Centro "Oswaldo Cruz".

## Sociedade Arnaldo Vieira de Carvalho

### A SOCIEDADE

A Sociedade Arnaldo Vieira de Carvalho foi fundada em agosto de 1925 pelos alumnos da Faculdade de Medicina de São Paulo e medicos por ella formados, graças á iniciativa e aos esforços do dr. Antonio Bernardes de Oliveira, então alumno do 6.º anno.

A idéa da fundação da Sociedade nasceu por occasião do Primeiro Congresso Brasileiro de Estudantes de Medicina, reunido em 1924 no Rio de Janeiro.

Segundo expressões do seu organizador, a Sociedade foi concebida com fins scientificos, utilitarios e moraes.

Os fins scientificos são:

a) exercitar os academicos com a apresentação e discussão de trabalhos scientificos; leitura e commentarios de artigos; resumo e apreciação de trabalhos novos nacionaes e estrangeiros; etc.

b) estimular os medicos a que produzam trabalhos de valor scientifico para discussão perante estudantes, e vice-versa;

c) estabelecer o contacto continuo de medicos e estudantes no campo da sciencia;

d) defender os interesses communs do ensino medico; etc.

Quanto aos fins utilitarios, pode-se ajuizar delles lembrando as seguintes possibilidades:

a) defesa dos direitos do medico nas nomeações para as vagas de docente e outras em repartições medicas ou sanitarias officiaes;

b) constituição de um nucleo de acção que procure tornar realidade as boas iniciativas;

c) ser um meio de contacto donde irradiem conhecimentos e se divulguem novidades aproveitaveis;

d) promoção de campanhas com fins elevados;

e) incentivação do culto á nossa escola medica, procurando torna-la cada vez mais um centro scientifico individualizado; etc.

Os fins moraes estão consubstanciados no Codigo de Ethica Medica, cuja confecção ficou a cargo do prof. Flaminio Favero, cathedratico de Medicina Legal, codigo esse que todo associado deve observar religiosamente.

Quanto ao nome da sociedade, é uma homenagem ao fundador da Faculdade, o saudoso prof.

Arnaldo Vieira de Carvalho, que foi justamente quem creou em São Paulo um verdadeiro núcleo de centralização científica.

#### PERIODO DE FÉRIAS

Durante o período das férias académicas, também esteve em férias a Sociedade Arnaldo Vieira de Carvalho.

Abertos os cursos da Faculdade, reiniciou-se a sua actividade, tendo ficado resolvido, na sessão de 29 de março, que as reuniões ordinárias serão nos dias 10 e 25 de cada mês, durante o anno lectivo.

#### NOVA DIRECTORIA

A nova directoria da Sociedade Arnaldo Vieira de Carvalho, que terá seu mandato durante o anno de 1927, está assim constituída:

Presidente: doutorando José Maria de Freitas; primeiro secretario: doutorando Mauricio Lemos Pereira Lima; segundo secretario: académico Edmundo Vasconcellos; e thesoureiro: doutorando João Vicente de Luca.

#### SESSÃO DE 29 DE MARÇO

No expediente foi lida uma carta do doutorando Eurico Branco Ribeiro, em que se propõe enviar-se á imprensa paulistana um officio circular hypothecando o apoio da Sociedade Arnaldo Vieira de Carvalho ao appello feito pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo a respeito da publicidade dos crimes.

A proposta foi approvada por unanimidade, encarregando-se o seu autor da redacção do officio.

Passando-se á ordem do dia, foi dada a palavra ao doutorando Edgard Pinto Cezar, que leu seu trabalho sobre um caso de syndromo de Millard-Gubler, inserto em outra parte desta revista.

O trabalho foi discutido pelo sr. Humberto Cerruti.

A seguir o quintannista Edmundo Vasconcellos discorreu sobre um caso de hernia umbilical, operada no serviço do prof. Benedicto Montenegro.

O assumpto foi discutido pelos srs. Francisco Cerruti, José Maria de Freitas e Dario Augusto de Carvalho Franco.

Em seguida levantou-se a sessão.

## Turma de 1926

#### FESTA DE FORMATURA

No amphitheatro do Jardim da Infancia, á praça de Republica, realizou-se a 7 de janeiro, ás 17 horas, uma reunião em que se festejou a formatura dos doutorandos de 1926, a ella tendo comparecido os representantes das altas autoridades estaduaes e numerosas familias do nosso escol social.

O salão achava-se lindamente ornamentado com flores e festões.

Presidiu a sessão o sr. dr. Pedro Dias da Silva, director da Faculdade de Medicina.

Entre os presentes, notavam-se os srs. dr. Angenor Barbosa, official de gabinete do sr. presidente do Estado, representando s. exc.; Antonio M. Oliveira Cesar, representando o sr. secretario do Interior; Brenno Tavares, representando o sr. secretario da Fazenda; varios professores da Faculdade e os representantes dos centros academicos paulistas.